



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO**

**Ata de Reunião  
1ª. Reunião do Comitê Técnico do Fundo Amazônia**

1. A primeira reunião do Comitê Técnico do Fundo Amazônia, instituído pela Portaria MMA no 345/2008, ocorreu em Brasília, no dia 10 de novembro de 2008.
2. A reunião iniciou com a apresentação dos membros do Comitê Técnico e com os demais presentes, seguida pela abertura da reunião, com a apresentação da proposta de agenda:
  - a. Abertura;
  - b. Apresentação sobre o Fundo Amazônia;
  - c. Apresentação dos Cálculos realizados pelo Ministério do Meio Ambiente para estimar a Redução de Emissões referentes à queda do desmatamento na Amazônia Legal Brasileira;
  - d. Discussões sobre os Cálculos apresentados e elaboração do Parecer do CTFA;
  - e. Elaboração de recomendações para o período de 2008
3. Após a aprovação da agenda da reunião, o Sr. Tasso Rezende de Azevedo realizou a apresentação do Fundo Amazônia, na qual se destacam:
  - a. Origem da iniciativa;
  - b. Meta do Fundo Amazônia;
  - c. Desafio do Fundo Amazônia;
  - d. Custo e investimentos;
  - e. Propósito do Fundo;
  - f. Captação; e
  - g. Governança do Fundo Amazônia.
4. Em seguida o Sr. Tasso apresentou as questões colocadas para o Comitê Técnico do Fundo Amazônia, envolvendo:
  1. Elaboração do Parecer sobre o cálculo de Redução das Emissões de Desmatamento (RED) para os períodos de 2006 e 2007;
  2. Formulação de Recomendações para o cálculo a ser desenvolvido em 2008;
  3. Outras recomendações.
5. Quanto ao primeiro item, o cálculo de RED a ser considerado para o Fundo Amazônia, foi apresentado que o cálculo de emissões reduzidas está baseado no produto da área cujo desmatamento foi reduzido, em relação à média do período 1996 a 2005 pela quantidade de Carbono por unidade de área (ha).
6. A estimativa de área desmatada está baseada nos dados do PRODES, que somente considera os desmatamentos brutos, desprezando, portanto, as áreas de regeneração e recuperação, bem como também não incorpora emissões relacionadas a degradação da floresta. A proposta de cálculos para o Fundo Amazônia é de que nos primeiros anos se utilizem apenas

os dados do desmatamento bruto, com abertura para incluir informações sobre degradação e regeneração, à medida que os sistemas de monitoramento permitam.

7. Quanto ao volume de Carbono por unidade de área, os cálculos consideraram apenas a biomassa acima do solo, ainda que isso produza valores subestimados - uma vez que estudos demonstram que a biomassa acima do solo varia entre 120 e 320 ton C/ha. A utilização de uma taxa média, também não é suficiente para a questão do incremento nas quantidades de Carbono quando tomado o gradiente das bordas para o centro da região amazônica, já descrito na literatura. Como o desmatamento atual concentra-se nas bordas (arco do desflorestamento) supõe-se que os dados não sofram muita alteração. Aprimoramentos futuros serão baseados nos dados do Inventário Florestal Nacional, com informações específicas, e que poderão considerar as diferentes densidades.

8. Após a apresentação da metodologia e dos valores obtidos foram feitas as considerações iniciais dos membros do Comitê Técnico, que apontaram para a necessidade de que os cálculos da taxa de redução de emissões venham a incorporar a variação geográfica de quantidade de carbono por hectare nos cálculos de RED da Amazônia, como também incorporem as emissões provenientes de degradação ampliando o conceito do Fundo Amazônia para o de Redução da Emissões de Desmatamento e Degradação (REDD). Também recomendaram para que se incorporem novas informações à medida que estas se apresentem, como por exemplo, o uso de geoestatística para tratar mais adequadamente as variações das emissões.

9. Após as discussões sobre a metodologia e os valores apresentados, foram aprovados os cálculos de Redução de Emissões apresentados pelo MMA. Uma vez que foram apresentadas algumas ressalvas e diversas recomendações, foi deliberado, então, que o conjunto de recomendações do CTFA seria objeto de um documento aparte, que segue anexo à presente Ata.

10. Por fim foi feita uma rodada de discussões sobre o próprio CTFA e seu papel, destacando-se as seguintes colocações:

- a. Carlos Nobre - o modelo do Comitê Técnico poderia ser semelhante ao do Subsidiary Body for Scientific and Technological Advice - SBSTA da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas, de forma que poderia ser determinado um orçamento para o Comitê Técnico que disponibilizaria um corpo assessor técnico para o Comitê Orientador do Fundo Amazônia, encomendando estudos e pareceres. Isso teria por finalidade, além de promover o aperfeiçoamento dos métodos relacionados às emissões, apoiar com sugestões sobre os modelos a serem adotados para a mudança de modelo de desenvolvimento na Amazônia, realizando seu embasamento do ponto de vista científico e tecnológico.;
- b. Adalberto Veríssimo - seria interessante que o CTFA pudesse buscar as explicações entre as quedas do desmatamento e seu possível relacionamento com as aplicações de recursos pelo Fundo Amazônia, e desta forma seria recomendável ter no CTFA mais um membro com expertise na área sócio-econômica ou em economia/sociologia;
- c. Paulo Moutinho - pode-se atentar para a questão de que somente a redução de emissões não implica, necessariamente, em desenvolvimento sustentável para a região e o CTFA poderia, mediante solicitação do COFA, auxiliar com a disponibilização de dados e na elaboração de prognósticos com as implicações que deverão decorrer das estratégias adotadas hoje, de forma a dar subsídios científicos para o COFA sobre os impactos das orientações propostas ao BNDES quanto aos critérios de distribuição de recursos.

11. Por fim, deliberou-se que os registros da reunião seriam compostos pela Ata de Reunião, e mais um documento de aproximadamente duas páginas sintetizando as discussões e recomendações do CTFA, e que a próxima reunião do CTFA deveria ser agendada para o começo de 2009, quando seria proposto: uma agenda de reuniões para o próximo ano (três

reuniões; a proposição de uma pauta de estudos a serem desenvolvidos durante o ano; e uma proposta de Regimento do Comitê com uma eventual indicação de ampliação de mandato e de seus membros, seguindo a tônica das discussões realizadas.

Subsídios e documentos disponibilizados na reunião:

1. Decreto nº 6.527, de 1º de agosto de 2008;
2. Portaria nº345, de 22 de outubro de 2008 – Constituição do Comitê Técnico;
3. Diretório dos membros do Comitê Técnico - contatos;
4. Nota Informativa - Fundo Amazônia;
5. Proposta de funcionamento do Fundo Amazônia;
6. Metodologia para Cálculo da Taxa Anual de Desmatamento na Amazônia Legal;
7. Planilha PRODES – Estimativas Anuais de Desmatamento 1988 - 2007.

Anexos:

1. Recomendações do Comitê Técnico do Fundo Amazônia;
2. Lista de Presença da 1ª Reunião do Comitê Orientador do Fundo Amazônia.